1

A garotinha chega da escola em prantos.

- Mamãe, mamãe, snifL sniff ...

- O que foi, minha filha?

- Hoje ... na escola ... me puseram de castigo ... sniff ...

- De castigo? Por quê?

- Por uma coisa ... sniff ... que eu não fiz ...

- Mas isso é um absurdo! Vamos lá, vou falar já com a diretora.

E pega a mão da menina e arrasta-a para fora da casa. Na rua, vendo a filha um pouco mais calma, pergunta:

- E o que foi que você não fez, minha filha?

- A lição de casa ... buáááá ...

2

Irritado com os alunos, o professor lançou um desafio.

- Quem se julgar burro faça o favor de ficar de pé.

Todo mundo continuou sentado. Alguns minutos depois, Joãozinho se levanta.

- Quer dizer que você se julga burro? - perguntou o professor, indignado.

- Bem, para dizer a verdade, não! Mas fiquei com pena de ver o senhor aí, em pé, sozinho!!!

3

Joãozinho chega em casa e entrega ao pai o recibo da mensalidade escolar. O pai olha o preço cobrado e se assusta:

- Meu Deus! Como é caro estudar nesse colégio.

- E olhe, pai, eu sou o que menos estuda da minha classe!

4

No último dia de aula, os alunos levam presentes para a professora. O filho do dono de uma doceria lhe entrega uma caixa. Ela dá uma sacudidinha:

- São bombons?

- Acertou, professora!

A filha do dono da livraria lhe dá seu embrulho.

- Esse está pesado. Acho que é um livro.

- Acertou, professora!

E por fim Joãozinho, filho do dono do bar, lhe entrega o seu presente. Ela nota um pequeno vazamento na embalagem, passa o dedo, apanha uma gota, prova e arrisca:

- É um vinho?

- Não, professora.

Ela prova mais uma gota.

- É um uísque?

- Não.

Prova outra gota:

- É uma cachaça?

- Também não.

- Então desisto. O que é que tem dentro dessa caixa?

- Um cachorrinho.

5-

No colégio, a professora fala pra turma:

- Hoje, a aula será sobre versos e rimas. Mariazinha, diga um verso.

E a Mariazinha:

- Eu tenho uma coisa que é só minha: o coração da minha mãezinha.

- Muito bem. Agora você, Joãozinho.

E o Joãozinho:

- Eu fui à praia de água funda, a maré estava baixa e molhou minha canela.

- Ué, que besteira é essa, menino? O seu verso não rimou.

- Não rimou porque a maré estava baixa, se a maré estivesse alta.

6-

Na aula de ciências, a professora pergunta:

- Dudu, o que acontece com um pedaço de ferro deixado muito tempo ao ar livre?

- Enferruja, professora!

- Muito bem! E com um pedaço de ouro? O que acontece?

- Desaparece rapidinho!

7-

A professora perguntou para o Joãozinho:

- Fale três partes do corpo humano com a letra Z.

Ele respondeu:

- Zoio, Zumbigo e Zoreia.

Então ela perguntou:

- É!!! Que nota você acha que vai tirar com essa mesma letra?

Ele respondeu:

- Uns zoito

8-

Na aula a professora estava ensinando deduções, e perguntou primeiro ao Fabinho:

- Fabinho, dê-nos um exemplo de dedução.

O Fabinho, menino rico, morador do Morumbi e sãopaulino explicou:

- Ontem eu estava chegando em casa, vi o Jaguar na garagem e deduzi - papai foi trabalhar de BMW.

- Muito bem Fabinho, agora você Paulinho. Paulinho, garoto de classe média, morador da Lapa e palmeirense explicou:

- Ontem quando cheguei em casa, vi o Monza do papai na garagem e deduzi - papai foi trabalhar de ônibus.

- Muito bem Paulinho, agora você Zezinho. Zezinho, que com este nome só podia ser corintiano respondeu:

- Fessora, ontem quando cheguei na favela, vi minha vó saindo do barraco com o Estadão debaixo do braço e deduzi - Deve estar indo no banheiro pois não sabe ler ....

9-

Na escola de Juquinha, a professora passou uma redação pra fazer em casa com o seguinte tema: "Mãe só tem uma". No dia todos se apresentaram e chegou a vez de Juquinha ler sua redação:

- Ontem teve visita lá em casa, a visita ficou na sala, aí ficaram com sede e minha mãe disse pra mim ir pegar uma garrafa de refrigerante na cozinha. Abri a geladeira, olhei quantas tinha e gritei: "Mãe, só tem uma"!

10-

A professora diz para a classe:

- Crianças, hoje vamos falar uma frase onde apareça a palavra evidentemente. Primeiro você, Mariazinha:

- Eu fui brincar com minha boneca, mas ela não tava no armário. Evidentemente, minha irmãzinha tinha tirado ela de lá!

- Muito bem ... Agora você, Paulinho!

- Eu fui brincar com minha bola de futebol e ela tava murcha. Evidentemente, ela tava sem ar dentro!

- Muito bem!

Aí, ela olhou para o Joãozinho, que era o capetinha da turma e disse:

- Sua vez, Joãozinho!

- Meu pai pegou a revista Time e entrou no banheiro.

Evidentemente, ele foi cagar porque ele não manja nada de inglês!

11-

O professor pergunta aos alunos qual a coisa mais velha do mundo. Como ninguém sabe, ele explica que é o tempo. Nisso, levanta-se um aluno, que diz:

- Professor, eu sou mais velho que o tempo.

- O que? Isso não pode ser!

- Pode sim, professor. Os meus pais dizem que eu nasci antes do tempo!

12-

Na aula de ciências, o professor pergunta ao aluno:

- O que se deve fazer quando alguém esta sentindo dores no coração?

- Apagar a luz!

- Apagar a luz? Você ficou maluco?

- Ora, professor, o senhor nunca ouviu dizer que o que os olhos não vêem o coração não sente?

13-

Aula de química, o professor pergunta:

- Mariazinha, que elemento químico tem a fórmula H2S04?

Mariazinha pensa, pensa ...

- H2S04 ... H2S04 ... Puxa professor, está na ponta da língua!

- Então cospe, que é ácido sulfúrico!

14-

O professor de Matemática levanta uma folha de papel em uma das mãos e pergunta para Joãozinho:

- Se eu dividir essa folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico?

- Quatro quartos, professor!

- E se eu dividir em oito pedaços?

- Oito oitavos, professor!

- E se eu dividir em cem pedaços?

- Papel picado, professor!

,15

Joãozinho, assustado, pergunta:

- Professora, alguém pode ser castigado por algo que não fez?

- Não, Joãozinho, nunca!!!

- EBA !!! Tô livre, não fiz a lição de casa ...

16-

Professor bravo com aluno:

- Você me prometeu que iria se comportar e eu prometi a você que, se você não se comportasse, eu iria lhe dar um zero.

Você não cumpriu sua promessa!

E o aluno:

- Não tem problema, professor. o senhor também não precisa cumprir a sua

17-

O menino chegou muito atrasado na escola, e a professora perguntou:

- O que aconteceu?

- Fui atacado por um crocodilo! ! ! !

- Ah, meu Deus!!! E você se machucou?

- Machucar não, mas o trabalho de matemática ele comeu todinho ....

18-

Diante da prova com nota zero do filho, o pai reage furioso:

- No meu tempo, isso virava uma surra!

- Legal, pai! Vamos pegar o professor na esquina

19-

Na aula de ciências, o professor vira-se para aquela loirinha que já chamava a atenção e pergunta:

- Quantas patas tem o cavalo?

- Quatro, professor!

- Por isso, nós chamamos ele de ...

- Quadrúpede!

- Muito bem! E você, tem quantos pés?

- Dois, professor!

- Por isso, nós chamamos você de ...

- Cristina!

20-

- Joãozinho, você pode me explicar como a sua redação está absolutamente igual à que seu irmão fez no ano passado?

- Posso sim: temos a mesma irmã.

21-

Em um belo dia ensolarado, a professorinha de história dá um dever de casa:

- Meninos e meninas, amanhã todos vocês devem trazer uma frase famosa, com o nome do autor, data e local em que ela foi dita.

Joãozinho pensou logo em duas frases, já que ele era o último da tunna, e seria o último a recitar a maldita frase. A primeira que ele pensou foi aquele fatídico "Não me deixem só", F.C. Mello, Palácio do Planalto, 1992, e a segunda foi" Independência ou morte", Dom Pedro I, 1822, as margens do rio Ipiranga.

Na hora da aula o primeiro aluno da turma já queimou uma frase do Joãozinho:

- "Não me deixem só", ...

Joãozinho esperava ansioso para dizer a sua frase, quando um japonesinho, que era o penúltimo aluno da turma estava na sua frente se levanta e diz:

_" Independência ou morte", ...

Joãozinho se levanta prontamente e grita:

- Japonês filho da puta!!!

A professora espantada já vai torrando o Joãozinho:

- O que é isso, Joãozinho?

- Soldado Johnson, professora, Pearl Harbor, 1941.

22

Professora de português está ensinando verbos:

- Se você canta, deve dizer: "eu canto".

Quando é seu irmão que canta, como é que se diz, Ricardinho?

E o aluno:

- Cala a boca, Sérginho.

23-

A professora pergunta para o Toninho:

- Onde são encontrados os elefantes?

Ele pensa um pouco e responde:

- São uns bichos tão enormes que acho impossível alguém perder um ...

24-

O menino chega da escola feliz da vida e diz para o pai:

- Papai, o senhor nem imagina, hoje eu coloquei dinamite debaixo da cadeira da professora!

- Fabinho, seu sem vergonha! Irresponsável! Vá já para a escola e peça desculpas a sua professora!

- Que escola! papai ...

25-

Marcelinho chegou mais cedo da aula e a mãe pergunta qual é o motivo.

- Fui mandado para casa porque o meu amiguinho de classe ronca muito alto.

- Não entendi. Se seu amiguinho estava roncando, por que mandaram você para casa?

- Sei lá! Eu até acordei quando ele começou a roncar.

26-

A professora pergunta para o Carlinhos:

- Na minha mão direita eu tenho nove goiabas e na minha mão esquerda em tenho sete goiabas. O que temos então.

- Mãos enormes, professora!

27-

Numa aula de biologia, depois de discorrer um bom tempo sobre o alto teor dos níveis de glicose contidos no sêmen, o professor é i'nterrompido por uma garota loira:

- O senhor está dizendo que existe tanta glicose no sêmen

quanto no açúcar, mestre? - Perfeitamente!

- Então, por que o gosto não é doce?

Antes que as gargalhadas acabassem, a garota pegou os seus livros e ia se retirando com a cabeça baixa quando o professor interveio:

- Ei ... garota! Ela virou-se.

- O gosto não é doce porque as papilas degustativas que reconhecem o sabor doce encontram-se na ponta da língua e não no fundo, perto da garganta, onde suponho que a senhorita tenha feito a experiência!

28-

Ao entrar na sala de aula, a professora vê um pênis desenhado no quadro. Sem perder a compostura, imediatamente ela apaga o desenho e começa a aula. No dia seguinte, o mesmo desenho, só que ainda maior. Ela toma a apagá-lo e não faz nenhum comentário. No outro dia, o desenho já está ocupando quase o quadro todo, e embaixo ela lê os seguintes dizeres:

"Quanto mais você esfrega, mais ele cresce!"

29-

Alguns minutos depois de tocado o sinal, a professora entra na classe, toda afobada, coloca o material em cima da mesa, gira o corpo pra dar início à aula, quando pisa em falso e leva o maior tombo. Levanta-se rapidamente, ajeita a saia e com um sorriso sem graça, brinca:

- Vocês viram a minha ligeireza?

E o Joãozinho:

- Vimos sim, professora! Só que a gente conhecia isto por outro nome!

30-

Início das aulas no Internato Misto. O diretor do estabelecimento faz seu discurso habitual de boas vindas, acrescido de algumas recomendações importantes:

- A entrada do dormitório feminino é proibida para todos os rapazes, assim como a entrada do dormitório masculino é proibida para todas as moças. Quem for pego infringindo esta regra deverá pagar uma multa de 200 Reais. Na segunda infração a multa será de 600 e na terceira, 1.200 Reais. Alguma pergunta?

Um jovem levanta o braço e pergunta timidamente:

- E um passe anual sai por quanto?

31-

- Joãozinho, como se chamam os nascidos em Pemambuco?

- Pernambucanos, professora.

- Muito bem. Você, Mariazinha: como se chamam os nascidos

em Minas Gerais?

- Mineiros, professora.

- Ótimo, Mariazinha. E agora você, Joaquinzinho. Como se

chamam os nascidos no Rio Grande do Norte? - Todos eles, professora?

32-

Início de ano e a professora procura conhecer melhor a família

de cada um dos alunos. E vai perguntando a eles:

- Mariazinha, qual a profissão de sua mãe?

- Ela é vendedora, professora.

- Joãozinho, qual é a profissão da sua mãe?

- Ela é secretária, professora.

- Juquinha, o que é que a sua mãe faz?

- A minha mãe é substituta, professora.

Sem entender bem, a professora insiste: - A sua mãe é o quê?

- Substituta, professora.

- Juquinha, essa profissão não existe. Explique melhor o que

ela faz.

- Bem, ela fica numa esquina, vem um homem aí ela entra com ele num quarto da pensão. Aí, depois, os dois saem, o homem dá um dinheiro a ela e ela volta pra rua.

- Ah, Juquinha a sua mãe não é "substituta", ela é "prostituta", não é?

- Não, senhora! De jeito nenhum! Puta é a minha tia que tá doente. A minha mãe só tá substituindo ela por uns dias.

33-

- Juquinha, vá ao quadro negro e desenhe um coração.

- Que nem o da minha mãe, professora?

- Sim. Como o da sua mãe.

Juquinha desenha o coração.

- Mas o que é isso, Juquinha? Quem já viu coração com pernas?

- O de minha mãe tem, professora. Toda noite eu ouço meu pai falar: "Abre as pernas, coração".

34-

A professora para o Juquinha:

- Diga seis alimentos que contêm leite.

- Seis vacas, professora.

35-

- Mariazinha, a frase: "Há uma mulher olhando pela janela" é singular ou plural?

- Singular.

- Muito bem. Agora você, Juquinha. A frase "Há várias

mulheres olhando pela janela" o que é? - Zona, professora. É zona.

36-

A professora fala sobre higiene, limpeza, banhos e essas coisas nem sempre muito apreciadas pelas crianças. Ela chama o Juquinha e pede para ele mostrar as mãos. Ele mostra a mão esquerda que está sujíssima. A professora aproveita a oportunidade para uma lição.

- Aposto que essa é a mão mais suja da escola.

- Perdeu, professora. Veja só a direita como está.

37-

Juquinha, vamos imaginar que você tem um,real no bolso e

pede ao seu pai mais um real. Com quantos reais você fica? - Um real.

- Você não sabe nada sobre matemática.

- E o senhor não sabe nada sobre o meu pai.

38-

- Juquinha, o que você vai ser quando crescer?

- Um adulto, fessora.

39-

- Em qual dia da semana você mais gosta da escola?

-Domingo

- Por quê?

- Porque ela tá fechada.

40-

o professor de história entra na sala de aula lotadíssima. Tem aluno sentado até no chão - é uma escola pública. Todos se acomodam, ficam em silêncio, mas tem um que não pára de mexer numa janela.

- Hei, você aí. Quer parar de mexer nessa janela e prestar atenção à aula?

- É comigo? - pergunta o que está a mexer na janela.

- Sim, é com você mesmo. E vamos começar a prova oral com você.

Me diga quem foi Getúlio Vargas. -Quem?

- Getúlio Vargas. Quem foi Getúlio Vargas?

- Conheço não.

- E quem foi Juscelino Kubitschek?

- Sei não. Olh'aqui, eu acabei de chegar e ...

Foi interrompido pelo professor:

- Me diga uma coisa: você estudou a lição que eu passei?

- Não senhor.

- O que foi que você andou fazendo ontem que não estudou
a lição?

- Sei lá. Tava por aí. Joguei uma pelada, tomei umas cerveja
com os amigo. Por quê?

- Você não quer passar de ano?

-Quero não.

- Você não quer terminar o curso?

- Quero não.

O professor fica irritadíssimo com tamanha desfaçatez: - Então, O QUE É QUE VOCÊ VEIO FAZER AQUI?

- Vim consertar essa janela quebrada. Sou o marceneiro que
o diretor contratou.

41-

- Você sabe o que acontece quando o professor de matemática se envolve com uma aluna?

- Não!?

- Uma relação problemática.

42-

o diretor está fazendo a inspeção anual no colégio e vê que, numa das salas de aula, há uma balbúrdia imensa. Chega na porta da sala e observa o causador da confusão. É um rapaz alto e meio desajeitado. Para fazer valer a autoridade de diretor, ele chama o causador do tumulto e, antes que o rapaz possa falar qualquer coisa, manda ele ir pro gabinete da diretoria.

- Daqui a pouco eu vou lá ter uma conversinha com você diz o diretor.

Quando o diretor volta pro gabinete, vê uma aglomeração na porta. Muitos estudantes. Um dos estudantes se aproxima do diretor e fala:

- Será que o senhor já pode devolver o professor da gente?

43-

No primeiro dia de aula, a professora chama os alunos um por um e pede para eles se apresentarem brevemente, dizendo o nome e a profissão dos pais.

- Eu me chamo Luciana, minha mãe é dona de casa e meu pai, engenheiro.

- Eu sou o Luís Carlos, minha mãe é arquiteta e meu pai, bancário.

- Eu sou o Roberto, minha mãe é prostituta e meu pai faz strip-tease numa boate gay.

Silêncio sepulcral. A professora, constrangida, muda rapidamente de assunto. No recreio, os colegas perguntam para Roberto:

- É verdade que sua mãe é prostituta e seu pai tira a roupa na frente das bichas?

- Não! É que fiquei com vergonha de contar que eles trabalham na Microsoft!

44-

o garoto saía da escola atropelando os colegas, quando um monitor o abordou:

- Por que você está com tanta pressa, Joãozinho?

- É que acabei de receber o boletim e estou cheio de nota

vermelha! Vou levar pra minha mãe e ela vai me dar umas boas palmadas!

- E você corre assim pra levar palmadas?

- É que se eu demorar, meu pai chega em casa e a mão dele é

muito mais pesada!

45-

O menino chega em casa do colégio chorando. A mãe pergunta: - Por que chora filho?

- Lá no colégio, todo mundo me chama de cabeção.

- Filho, quando te chamarem de cabeção, bata neles.

No outro dia, o menino chega chorando novamente. Filho, o que foi agora?

- Me chamaram de cabeção novamente mamãe.

- Eu não disse para bater neles?

- Sim, disse. Mas eles correram por um corredor tão estreito mãe.

46-

Joãozinho! - grita a professora, quando o garoto entra na sala -

Por que você não veio à aula ontem?

- É que uma abelha me picou, fessora!

- Ah, é? Onde?

- Não posso falar, fessora!

- Tá bom! Então vá sentar!

- Também não posso, fessora!

47-

Muito irritado após ir à reunião de pais e professores no colégio, o pai reclama com o filho:

- Eu faço um sacrifício enorme pra pagar a sua escola e a

professora me conta que de 20 alunos da sala você é o pior, O PIOR! - Pô, a situação podia ser pior né, pai!

- Pior? Como assim?

- É ... A sala podia ter 40 alunos!

48-

A professora tenta ensinar matemática para o Joãozinho.

- Se eu te der quatro chocolates hoje e mais três amanhã, você vai ficar com ... com ... com ...

E o garoto: - Contente!

49-

Final de ano. O Joãozinho volta da escola, vê o pai, fazendo contas, todo preocupado e lhe diz:

- Pai, tenho uma boa notícia pra você! Você não vai precisar comprar nenhum livro da escola pra mim esse ano!

- Que maravilha, filho! Mas o que aconteceu? Você ganhou os livros em algum concurso na escola? Achou dinheiro na rua? Ganhou na megasena?

- Que nada, pai! Eu repeti de ano mesmo!

50-

A professora pergunta aos alunos:

- Quem aqui reza antes das refeições? Todos levantam a mão, menos Joãozinho.

- Joãozinho! Você não reza antes das refeições?

- Não, fessora ... Lá em casa não precisa! A minha mãe

cozinha bem!

51-

A professora acaba sua aula quinze minutos antes do tempo normal, e diz aos alunos que quem responder corretamente a pergunta poderá sair mais cedo.

Joãozinho, louco para ir para casa, espera, ansioso. Ela pergunta para classe:

- Quem disse esta frase? "um pequeno passo para o homem, um enorme avanço para a humanidade"

Antes que Joãozinho pudesse falar, Mariazinha levanta a mão e responde:

- Neil Armstrong, professora.

A professora a parabeniza e diz que ela já pode sair.

Joãozinho fica puto da vida, mas a professora dá outra chance aos alunos e pergunta:

- Quem disse esta frase? "Independência ou morte" Joãozinho ia responder quando Juliana diz em voz alta: - D. Pedro I, professora querida.

Joãozinho nã~ podia se conter, estava perdendo a chance de sair mais cedo da porra da aula. A professora diz estar contente com o aproveitamento da classe e diz que vai fazer mais uma pergunta:

- Quem disse esta frase? "Ser ou não ser, eis a questão" Joãozinho já de boca aberta se viu interrompido pela voz de Patrícia:

- Sheakspeare, professora.

- Muito bem, disse a professora, pode sair Patrícia, e os outros

vão aguardar o sinal.

Ao falar a última frase a professora se virou de costas, quando Joãozinho não se conteve e gritou:

- Sua vaca!

A professora vira de frente para classe e pergunta: - Quem disse isso?!

- Bill Clinton, responde Joãozinho, já saindo da classe ...

52-

Joãozinho chega para a professora e pergunta:

- Professora, alguém pode ser culpado por alguma coisa que não fez?

- Mas é claro que não, Joãozinho!

- Ufa! Eu não fiz o dever de casa.

53-

o professor de ciências explica o fenômeno da circulação sangüínea:

- Se eu ficar de cabeça para baixo, todo o sangue vai descer para minha cabeça e meu rosto vai ficar vermelho, não é mesmo?

- Sim, professor! - concorda a classe.

- Agora, alguém sabe me dizer porque é que os meus pés não

ficam vermelhos quando estão no chão?

- Eu sei, professor - diz um aluno, levantando-se. - é porque os seus pés não são vazios.

54-

- Juquinha, para que serve o algodão?

- Não sei, não senhor ...

- Pense bem! De que são feitas as suas calças?

- De roupas velhas do meu pai!

55-

Em certa escola, na Idade da Pedra, a professora distribui um pedaço de pedra, um martelinho e um cinzel para cada aluno e começa a fazer o ditado.

- O rei ...

Pléc, pléc, pléc. Todo mundo grava uma coroa. - ... é forte ...

Pléc, pléc, pléc. Todo mundo grava um leão. - e viril...

Todo mundo pensativo, de repente a voz de Joãozinho quebra o silêncio:

- Professora! Viril se escreve com um ou dois testículos?

56-

Na aula de biologia, o professor pergunta:

- Joãozinho! Quantos testículos nós temos?

- Quatro professor - responde o menino sem pestanejar.

- Quatro? Você ficou doido?

- Bem ... Pelo menos os meus dois eu garanto!

57-

Na aula de matemática, o professor explica

o cálculo de uma enorme equação e depois de algum tempo, conclui: - ... e dessa maneira. chegamos a conclusão que X é igual a

zero!

- Puxa, professor! - lamenta-se uma aluna. - Tanto trabalho por nada!

58-

Na aula de matemática:

- Joãozinho, quanto é um menos um?

- Sei não, fessora!

- Vou dar um exemplo: Faz de conta que em cima dessa mesa

tem um pêssego. Se eu comer o pêssego, o que é que fica? - O caroço. fessora!

59-

Na aula de biologia, o professor pergunta:

- V ocês sabem qual a quantidade máxima que um homem pode ejacular?

Lá no fundo da sala, uma loira se levanta e responde: - Mais ou menos uma boca e meia, professor!

59-

Professora divide a classe em dois grupos e decide fazer uma disputa com perguntas. Para que Joãozinho não lhe encha o saco, ela o coloca no grupo dos inteligentes.

Aproveitando-se disso, ele grita para o outro grupo: - Nós vamos arrasar vocês, cambada de idiotas!!! Começa a disputa:

- Quem descobriu a América? O grupo de Joãozinho responde: - Cristóvão Colombo!

E o Joãozinho grita:

- Eu não falei? Bando de orelhudos, I a 01!! A professora lhe repreende:

- Cala a boca Joãozinho!!!

Segunda pergunta:

- Que idioma se fala na Espanha? O grupo de Joãozinho responde: - Espanhol, fessora! !! !

Joãozinho:

- Viram só? Seus filhos duma égua, 2 a Oi! A professora lhe repreende:

- Cala a boca Joãozinho!!!

Terceira pergunta:

- Como Cristóvão Colombo chegou à América? O grupo de Joãozinho responde:

- Nas caravelas: Pinta, Nina e Santa Maria! I! Joãozinho emocionadíssimo disse:

- Eu bem que avisei seus sacos de merda, 3 a O! I ! A professora de saco cheio grita:

- Joãozinho!!! Levanta e sai ...

Joãozinho responde:

- O pênis fessora, 4 a O seus babacas!!! A professora indignada volta a gritar:

- Joãozinho, sai e não volta mais! I! I! Joãozinho contente responde:

- A merda, professora. Há-há-há, se ferraram, 5 a O! I! A professora cansada grita:

- Joãozinho, sai e não volta dentro de um mês! I! Joãozinho, feliz da vida, responde:

- A menstruação, professora. 6 a O seus otários!!!!

60-

o Joãozinho estava numa aula de biologia, e a professora diz que um fenômeno interessante no mundo animal é o fato de os humanos serem os únicos animais que gaguejam.

O Joãozinho põe a mão no ar e diz:

- Isso não é verdade senhor professora!

- Por favor explica-te! - diz a professora.

- No outro dia estava a brincar com o meu gato á porta de

casa, o cão dos meus vizinhos apareceu e o meu gato começou: "ffffffff - fffffffff - fffffffftr' e antes q ele conseguisse dizer "FODA-SE" o matou ele!

61-

Prova na faculdade, cem alunos na sala, professor chato, impaciente e louco pra ir embora.

- Dez em ponto a prova termina, e quem não entregar até esta hora não entrega mais! - diz o professor.

Às 10: 1 O, um aluno corre com a prova na mão até a mesa do professor, que arrumava as coisas pra ir embora.

- Eu avisei que nao aceitaria provas fora do horário!!

Esqueça!!

- Você sabe com quem está falando???

A resposta do professor tinha um certo sarcasmo: - Não, não faço a menor idéia.

- Tem certeza disso?

- Absolutissima!!!!!

O aluno levantou a imensa pilha de provas, enfiou a dele no meio, deu uma embaralhadinha e foi embora.

62-

A professora está tendo dificuldades com um dos alunos. - Pedro, qual é o problema?

Pedro responde:

- Sou muito inteligente para estar no primeiro ano. Minha irmã está no terceiro ano e eu sou mais inteligente do que ela. Eu quero ir para o terceiro ano também!

A professora vê que não vai conseguir resolver este problema e manda o Pedro para;i diretoria.

Enquanto o Pedro espera na ante-sala, a professora explica a situação ao diretor. O diretor diz para a professora que ele vai fazer um teste com o garoto, e que se ele não conseguir responder a todas as perguntas ele vai mesmo ficar no primeiro ano. A professora concorda.

Chama o Pedra e explicam-lhe que ele vai ter que passar por

um teste e ele aceita.

- Pedra, quanto é 3 vezes 3?

- 9. ,

- E quanto é 6 vezes 6?

- 36.

E o diretor continua com a bateria de perguntas que um aluno do terceiro ano deve saber responder e o Pedra não faz erro nenhum. Ele diz para a professora:

- Acho que temos mesmo que colocar o Pedro no terceiro ano. A professora pergunta:

- Posso fazer algumas perguntas também?

O diretor e o Pedra concordam. A professora pergunta: - O que é que a vaca tem quatro e eu só tenho dois? Pedro pensa um instante e responde:

- Pernas.

Ela faz outra pergunta:

- O que é que há nas suas calças que não há nas minhas? O diretor arregala os olhos mas não tem tempo de

interromper ...

- Bolsos - responde o Pedra.

O diretor respira aliviado e diz para a professora:

- Ponha o Pedro no quinto ano. Eu errei as duas últimas perguntas.

63-

A professora para o Joãozinho:

- Joãozinho, qual o tempo verbal da frase: "Isso nao podia ter acontecido"?

- Preservativo imperfeito, professora!

64-

Não havia maneira de fazer aqueles meninos da roça aprenderem a fazer as contas sem contar nos dedos. A professora pergunta:

- Bentinho, quantos são cinco mais cinco?

O menino olha disfarçadamente para as mãos no bolso. E a professora pergunta novamente:

- Me diga quanto são cinco mais cinco! E o Bentinho:

- Onze.

65-

A professora pergunta:

- Do que você mais gosta Aninha?

- Da mamãe!

- E você Paulinho?

- Do papai!!

- E você Juquinha?

- De xoxota!! .

- Menino mal educado você está de castigo! Vá pra casa e escreva 100 vezes: "Eu não devo mais falar palavrão".

No dia seguinte a professora pergunta:

- Juquinha você contou pro papai o que você disse ontem na aula?

- Contei!

- E o que ele falou?

- Que cú também é uma delícia! !

66-

Aula de português na escolinha da roça. A professora pergunta para o primeiro aluno:

- Juquinha, me diz um verbo.

O garoto pensa, pensa, pensa e diz: - Bicicreta.

A professora diz:

- Não é bicicreta, é bicicleta; e bicicleta não é verbo. Então ela pergunta para o segundo:

- Benedito, me diz um verbo.

Ele pensa, pensa, pensa e diz:

- Prástico.

A professora, irritada, diz:

- Não é prástico, é plástico; e plástico não é verbo. Então ela pergunta para o terceiro:

- Joãozinho, me diz um verbo.

Esse nem pensa, e diz:

- Hospedar.

A professora se entusiasma: •

- Até que enfim um caipira inteligente; agora me diga uma frase com o verbo que você escolheu?

Joãozinho enche o peito de coragem e manda bala:

- HOSPEDAR DA BICICRETA É DE PRÁSTICO ...

67-

A professora lembra aos alunos que no dia seguinte haverá prova, e que não aceitará nenhuma desculpa, exceto doença ou morte na família. Joãozinho levanta e pergunta:

- E se for por extrema exaustão sexual?

Depois que toda a classe para de rir, a professora responde: - Não é desculpa. Você pode escrever com a outra mão.

68-

Naquela segunda-feira, os alunos entregam a redacao que a professora havia encomendado no final de semana.

Todo mundo entrega uma folhinha ou no máximo duas, somente o Joãozinho aparece com um calhamaço de papel encadernado.

- O que é isso, Joãozinho? - pergunta a professora.

- É a minha redacao professora!

Cheia de curiosidade a professora toma aquele enorme volume na mão. Abre a primeira página e lê: "A Grande Cavalgada". Vira a segunda: "Cataploc, Cataploc, Cataploc" e na terceira:

"Cataploc, Cataploc, Cataploc" e na quarta: "Cataploc, Cataploc, Cataploc".

E assim sucessivamente, ela vai lendo uma a uma, as novecentas e quarenta e cinco páginas do livro e em todas as mesmas palavras "Cataploc, Cataploc, Cataploc".

Até que ela chega a última página "Cataploc, Cataploc, Cataploc ... oooooooooaaaaa".

69-

Na véspera de uma prova, 4 alunos resolveram chutar o balde: iriam viajar, faltar a prova e então "dar um jeitinho" com o professor.

Voltaram a faculdade na terça, sendo que a prova havia ocorrido na segunda. Então dirigiram-se ao professor:

- Professor, fomos viajar, o pneu furou, não conseguimos consertá-Io, tivemos mil problemas, e por conta disso tudo nos atrasamos, mas gostaríamos de fazer a prova.

O professor, sempre compreensivo:

- Claro, vocês podem fazer a prova hoje a tarde, após o almoço.

E assim foi feito. Na hora da prova, o professor colocou cada aluno em um canto da sala e começou a ditar a prova:

. Primeira pergunta, vale 1 ponto .... e fez uma pergunta sobre multiprocessamento.

- Segunda pergunta, vale 9 pontos: qual pneu furou?

70-

Como de hábito, Joãozinho chega atrasado na escola. Irritada, a professora pergunta:

- Joãozinho, espero que você tenha uma boa desculpa pelo seu

atraso!

- Tenho sim, professora! • responde o Joãozinho - Quando eu estava andando na rua eu vi um grupo de pessoas que estavam procurando alguma coisa no chão. Diziam que era uma nota de cem. Então eu esperei todo mundo ir embora, e é por isso que cheguei atrasado .

. E por que você teve que esperar todo mundo ir embora? - Porque eu estava com o pé em cima da nota, fessora!

71-

Os garotinhos estavam na escola e o professor perguntou para

o Joãozinho:

- Joãozinho qual vai ser sua profissão??

- Vou ser punk ..

- E o que faz um punk??

. Bebe cerveja, anda de moto e come mulher .. - VÁ DIRETO PRA CASA!! !

Joãozinho chega e encontra sua mãe.

- Mãe já sei minha profissão ... vou ser punk!!

- E o que faz um punk, meu filho?

- Bebe cerveja,anda de moto e come mulher! !

- VÁ DIRETO PRO QUARTO!!!

Joãozinho pensando em seu quarto voltou e falou para mãe: - Mãe já sei minha profissão, vou ser punk jr.

- E o que faz um punk jr.?

- Toma guaraná, anda de bicicleta e bate punheta!!!!!!

72-

Primeiro dia de aula, na faculdade de Medicina. Diz o professor:

- Para se tomar um bom médico e preciso de dois requisitos imprescindíveis: ser um excelente observador e nunca sentir nojo de nenhum paciente.

Dizendo isso, conduziu os alunos até a sala de autópsia, descobriu o cadáver nu de um mendigo sobre uma mesa e ordenou: - Agora, vamos fazer um teste! Façam exatamente o que eu

fizer!

Em seguida, enfiou um dedo no cu do cadáver e lambeu.

Fazendo um esforço sobrenatural para disfarçar a cara de nojo, os alunos repetiram o gesto do professor.

- Muito bem! - disse, ao final, o professor. - No teste de nojo vocês passaram, mas no de observação todos falharam, pois ninguém percebeu que eu enfiei o dedo indicador no cu do mendigo e lambi o dedo médio!

73-

- Diga-me alguma coisa sobre a vida de Napoleão. - disse a professora.

O aluno espertinho responde:

- Não está nos meus hábitos intrometer-me nas vidas alheias.

74-

O colega do menino Zezinho adormeceu na aula, diz o professor:

- Zezinho, acorde esse menino!

- Euuuu??? Foi o senhor que o adormeceu, agora acorde-o!

75-

Sexta-feira. A professora avisa que vai fazer uma brincadeira: quem acertar o autor das frases que ele falar vai ter o resto do dia livre.

Ela começa com:

- "Há mais coisas no ar do que aviões de carreira."

Nem da tempo de ela terminar a frase. Mariazinha levanta a mão e diz:

- Winston ChurchilJ.

- Muito bem, Mariazinha - diz a professora - Pode ir para

casa.

A professora continua:

- "Não pergunte o que seu país pode fazer por você, mas o que

você pode fazer por seu país."

- John Kennedy - responde Paulinha.

- Muito bem, Pau linha - diz a professora - Pode ir para casa.

Joãozinho está chateadíssimo. Ele sabia as respostas e perdeu

a oportunidade. Ele pensa alto:

- Tenho que calar a boca dessas garotas ... A professora ouviu. Ela pergunta:

- Quem disse isso?

Joãozinho levanta a mao e diz:

- Bill Clinton. Até segunda, professora!

76-

A professora pergunta para a Mariazinha: - Qual a capital de Sergipe?

Depois de pensar um pouquinho, ela responde: - Não sei, professora!

E a professora:

- Eu vou lhe dar uma dica: uma parte do nome é uma coisa

que a gente come.

Ela pensa mais um pouquinho. - Já sei! Aracaju!

- Isso mesmo! Parabéns!

E o Joãozinho:

- Eu pensei que fosse Cuiabá, professora!

77-

Estão as crianças na escola, numa aula de português. A professora tentava explicar a origem das palavras e o porquê elas se escrevem assim.

- Aninha, por que é que a palavra X se escreve assim???

- Bem professora, porque ...

- Muito bem!

E continuou a perguntar até que chegou ao Joãozinho: - Joãozinho, tens alguma palavra especial que queiras

perguntar???

- Tenho professora!

- Bem, qual é essa palavra?

- SEXO, quero saber porque se escreve assim!

Nisto intervem a miúda que está ao lado:

- Poxa, tu és bem burro! !! Escreve-se assim porque é muito mais fácil escrever S, E, X, O do que escrever: AHHH!,AHHH! ooohhh! Uhmmmm!

78-

Um dia a professora decide que os alunos têm que fazer frases com palavras que comecem pela letra P. Levantam todos a mão e a professora decide perguntar ao mais parvo da aula, este responde:

- Professora Perez Pereira Pica Pedras.

Todos os outros:

- Muito bem!!!

Então que o Pedrinho levanta a mão e a professora da-lhe a

palavra, ele diz:

- Professora Perez Pereira Pica Pedras. Todos:

- Buuuuu!!! Copião.

Ao que o Pedrinho responde:

- Paciência, Parbulos Parvos, Professora Perez Pereira Pica Pedras, Pede Pedrinho Pissa, Pedrinho Pouco Parvo Pode Preservativo Ponta Pissa Para Prevenir Possível Parto. Ponto!!!

79-

o Pedrinha estava com imenso sono na aula, assim que a professora pediu ao menino que estava atrás dele que o acordasse com a esferográfica cada vez que ele estivesse a adormecer. Passado um bocado a professora perguntou:

- Pedrinha, quem criou o céu e a terra?

O garoto detrás espeta a esferográfica e o Pedrinho diz: - Deus!

- Muito bem Pedrinha!

A aula continua e passados dez minutos ele está outra vez a cabecear e a professora volta a perguntar:

- Pedrinha, quem é o filho de Deus?

O miúdo de trás espeta a esferográfica com mais força e o

Pedrinha quase salta da cadeira a gritar. - Jesus!!!!

- Muito bem, Pedrinha!

A aula continua e o Pedrinha volta a adormecer, a professora volta a carga:

- Pedrinha, que foi o que disse Eva a Adão depois que Deus os expulsou do paraíso?

O garoto de trás espeta a esferográfica com todas as forças e o Pedrinha salta da cadeira muito irritado e diz:

- Se voltas a espetar-me com essa merda, tiro-a e meto-a no

teu cu.

80-

Joãozinho estava na escola e a professora falou: - Joãozinho, me fala 4 frutas com a letra "L"!

- Laranja, limão, lima e lâmpada.

- Mas lâmpada não é fruta!

- À noite, minha mãe disse para meu pai: "Apaga a luz que eu

chupo.".

81-

A professora pergunta:

- *a* que dá 1 melancia mais 2 limões mais 7 laranjas??? E o Joãozinho responde:

- Uma dor de barriga ...

82-

A professora perguntava aos alunos a profissão dos pais.

Quando chegou a vez do Joãozinho, ele respondeu: - Meu pai é padre!

A professora estranhou um pouco e perguntou: - E sua mãe, o que faz?

- Minha mãe é freira! - disse Joãozinho.

- Mas como? Então eles abandonaram os hábitos? - perguntou

a professora.

- Não precisou professora, eles só levantaram mesmo ...

83-

A professora chegou para a turma e se apresentou: - ai turma, o meu nome é Valgina.

Após a apresentação, a turma toda ficou rindo. Mas como a professora já estava acostumada com as brincadeiras sofridas por seu nome, não ligou. No final da classe, a professora perguntou ao Joãozinho (o qual tinha passado a aula inteira dormindo).

- ah, Joãozinho! Como é mesmo o meu nome?

E o Joãozinho ficou em dúvida. A professora tentou ajudar, dizendo:

- *a* meu nome tem um L no meio ...

- Lembrei! - disse o Joãozinho - A senhora se chama

BUCLETA.

84-

A professora pediu para todos os alunos desenharem um trem.

Todo mundo começou a desenhar, inclusive Joãozinho que sentava na última fila. Então, a professora começa a olhar os desenhos dos alunos e depois de algum tempo chega a vez de Joãozinho.

A professora olha com raiva para Joãozinho perguntando porque ele não desenhou o trem e sim um trilho. Joãozinho responde: - Ora professora, a senhora demorou tanto para chegar que o trem já passou.

85-

A professora vem vindo na maior balada, quando topa com um taco solto na entrada da classe, dá um voleio no ar e cai com as pernas abertas de cara pros alunos. Foi aquele espetáculo. E a molecada percebeu que ela estava sem calcinha. Puta da vida, a professora se recompõe e grita pro Luisinho:

- Luisinho, até onde você viu? Meio sem jeito, o aluno mente: - Até o tornozelo, fessora.

- Um dia de suspensão! - decreta ela

- Chiquinho, até onde você viu?

- Até as coxas.

- Uma semana de suspensão!

Nisso, o Juquinha vai pegando suas coisas, livros, cadernos, lancheira e vai saindo. E a professora:

- Juquinha, onde pensa que vai???

- Expulso, fessora!!!

86-

Na classe, a professora pergunta ao aluno:

- Jaiminho, como é que você consegue fazer tanta besteira em um só dia?

- É que eu acordo cedo, né, tia Terezinha ...

87-

o professor míope pergunta pra alguém lá na última carteira: - Você aí, que não está prestando atenção, me diga quem foi a

princesa Isabel.

- Tá falando comigo?

- Exatamente.

- Não tenho a menor idéia.

- O senhor não estudou a lição?

- Não.

- Não quer passar de ano?

- Não.

- E o que está fazendo na escola?

- Vim consertar esta carteira quebrada ... Sou o carpinteiro ...

88-

O professor fez a seguinte pergunta:

- O que você faria se sua irmã engolisse a chave da porta da casa de vocês?

A resposta foi imediata: - Entraria pela janela.

89-

Desesperada, a mãe do Joãozinho acordou-o às sete da matina.

Sem perceber qualquer entusiasmo do filho gritou logo: - Levante-se já!!! Tenha responsabilidade!

O lamento veio de bate-pronto:

- Mãe, eu não vou à escola!! Lá, todos os dois mil alunos me odeiam! E as professoras também, os serventes querem me ver pelas costas!

A mãe voltou a exigir,sem papas na língua: - Levante-se, filho! Já para a escola!!

- Mas mãe, por que você quer me ver naquela tortura e

sofrimento de novo?

E a mãe, absoluta, sem pestanejar:

- Por duas boas razões, filho querido. Primeira, porque você já tem 45 anos completos. A segunda, porque você é o diretor da

escola ...

90-

A professora disse aos alunos que no dia seguinte ela ia dar uma aula de ciências e que eles trouxessem algum aparelho médico que algum parente ou amigo da família tivesse ... No dia seguinte, a professora foi perguntar aos alunos:

- Joãozinho o que tu trouxeste?

- O estetoscópio do meu tio, professora ...

- E o que foi que ele disse?

- Que era pra ouvir o coraçãozinho dos meus coleguinhas

Vira-se pra outro: - E tu Mariazinha?

- Trouxe isso, (mostra um medidor de pressão) professora ...

- E o que foi que disseram?

- Disseram que era pra ver a pressão dos meus coleguinhas,

professora ..

Vira-se pra outro:

- E tu Carlinhos, o que trouxesse?

- Trouxe o tubo de soro, da minha avó, professora!

- E o que foi que ela disse?

- Ela disse: DEVOLVA ISSO!! ARGH!!GASP!Ohh ...

91-

A professorinha primária na sala de aula. Pergunta a

professora:

- Iarinha, do que você mais gosta?

- De papai do céu, professora.

- Dieguinho, do que você mais gosta?

- Do papai e da mamãe, professora ...

- E você, Joãozinho? Do que mais gosta?

- Eu gosto de TU.

- Que lindo então, já que você deu uma resposta tão

queridinha, diga o que deseja ganhar da sua professorinha ... - Uma Tota- Tola.

92-

Professora chegou na sala de aula e disse:

- Hoje vamos homenagear os nossos familiares. Começou então a perguntar para os seus alunos: - Márcia, diga o que o seu pai faz.

- Meu pai é advogado.

- Palmas para o pai da Márcia que é advogado.

E todos bateram palmas.

- Mauro, diga o que a sua mãe faz.

- Minha mãe é socióloga.

- Palmas para a mãe do Mauro que é socióloga.

E todos bateram palmas.

- Juquinha, diga o que o seu irmão faz.

- Meu irmão tá puxando 30 anos de xadrez professora. Tráfico

de cocaína.

Silêncio total na turma.

- Juquinha, então diga o que a sua irmã faz.

- Minha irmã é lésbica professora. Ela tem um caso com uma morena muito gostosa.

Novamente silêncio total.

- Juquinha, você não tem nenhum parente que exerça alguma profissão ou então que faça qualquer coisa útil para a sociedade.

- Ah! professora, agora eu me lembrei que tenho um outro irmão que tá na Faculdade de Medicina.

- Muitas palmas para o irmão do Juquinha que daqui a alguns anos será um grande médico.

A euforia tomou conta da sala inteira.

- Não professora, a senhora não entendeu. Meu irmão tá na faculdade de medicina sim, só que todo enrolado dentro de um vidro com formol.

93-

Na sala de aula, estavam o pobre, o classe média e o rico. A professora então pediu que cada um fizesse uma frase com a palavra evidentemente. O rico foi e fez:

- Cheguei em casa e o carro não estava na garagem;

evidentemente minha mãe foi dar uma volta. - Rum ... bom!!!

A vez do classe média;

- Cheguei em casa e minha mãe não estava; evidentemente foi ao supermercado! ! !

Chegou a vez do pobre:

- Cheguei em casa e minha mãe estava com jornal debaixo do braço; evidentemente ela ia dar uma cagada pois ela não sabe ler!!!

94-

O Joãozinho estava na sala de aula onde a professora ministrava uma aula de Biologia onde o assunto era o arroto. A professora iniciou a aula com uma singela pergunta:

- Meninos, alguém poderia me dar uma definição do que seria o arroto???

Então o Joãozinho levantou e respondeu: - O arroto, fessora, é um ... ARROUT!!!

95-

A professora explicou:

- Anônimo é aquele que quer permanecer oculto. Às vezes quer fazer uma crítica, mas não quer que saibam que é ele.

Nisto, uma voz Ia do fundo gritou: - Fala, sua débil mental!

- Quem disse isso? - quis saber a professora.

E a mesma voz: - Um anônimo.

96-

A professora de literatura do Joãozinho explicava a diferença entre poesia e prosa:

- Na poesia o autor se utiliza de rimas para enriquecer o estilo, enquanto que na prosa não se usam rimas. Vocês entenderam???

- Entendemos sim. - respondeu toda a turma.

- Então - disse a professora - vocês vão me trazer para a aula

de amanhã um texto feito por vocês, pode ser em poesia ou prosa.

No dia seguinte, chega a professora na sala e pergunta para Mariazinha, a melhor aluna da turma:

- Mariazinha, como ficou o seu texto?

- Eu fiz uma poesia. Ficou assim: "A minha professora sabe

coisa de montão é um amor de pessoa e mora no meu coração".

- Muito bem!!! As rimas saíram muito boas! Você vai ganhar um ponto na próxima prova.

- Joãozinho, você fez o trabalho?

-É .... fiz! Ficou assim: "Ela é minha professora o nome dela é

Julieta sempre que ela vai na praia a água bate ... ". professora, a senhora quer prosa ou poesia?

- PROSA!!! PROSA!!!

- No CU !!

97-

O professor explicava aos alunos que as doenças podem ser transmitidas por animais e os aconselhava a não beijarem os bichos, principalmente os gatos.

- Quem aqui pode dar um exemplo?

- Eu, professor! - disse o Joãozinho, levantando a mão- A minha tia toda hora beijava o cachorrinho dela na boca.

- Que perigo! - disse o mestre - O que aconteceu com ela?

- Com ela nada, mas o cachorrinho morreu, coitado!

98-

Estava a professora a falar de amor e pede aos seus alunos para darem exemplo de atos de amor. A Mariazinha apresenta o seguinte:

- No dia do aniversário da minha avó, o vovô deu a ela uma caixa de bombons!!!

O Ricardo conta:

- Um dias meu pai chegou em casa com um ramalhete de flores e o deu à minha mãe.

Nisto o Joãozinho pede a palavra de diz:

- Um dia destes o meu vizinho chegou de moto nova e começou a paquerar a minha prima. Papo vai, papo vem e ele convenceu-a a irem dar uma volta de moto. A minha prima subiu na máquina e lá foram eles rua abaixo.

A professora já ficando impaciente pergunta:

- Mas onde está o ato de amor desta história??? O J oãozinho, retruca:

- Mas eu ainda não acabei!!! E continua:

- No fim da rua ele virou a moto em direção a rua principal, mas não percebeu que ele entrou na contra mão! Repentinamente ele se vê com sua moto em frente de um big caminhão. No desespero ele vira com tudo para a esquerda, desvia-se do caminho mas cai num barranco que existia ao lado da rua.

A professora já irritada retruca:

- Mas Joãozinho eu não vi o ato de amor desta história!!! O Joãozinho prontamente retruca:

- O ato de amor eu também não vi, mas que eles se foderam, se foderam! ! !

99-

Na sala de aula do Joãozinho, em plena aula de educação sexual, a professora:

- Gente! Silêncio!!!! Hoje vamos falar de posições. Vocês vão me dizer quantas posições de sexo vocês conhecem!! !

·25, eu sei 25 .... yuhuu eu sei 25.

- Calma Joãozinho Espera a sua vez. Paulinho quantas você sabe???

Paulinho, tímido:

- Ah! Fessora, eu só sei uma .... (fica vermelho) Eu só conheço e a Papai/Mamãe mesmo ...

Joãozinho, com cara de entusiasmo: - 26, fessora ... 26!!!!

100-

o Joãozinho era um tremendo desbocado. Cansada de agüentar aquele menino, a professora queixou-se com a diretora da escola. Esta resolveu ir pessoalmente a classe e conferir os maus hábitos do aluno:

- Diga uma palavra que lhe vier a cabeça! E o Joãozinho:

- Cubanos!

A diretora chamou a professora num canto e, baixinho, disse: - TaL.. É uma palavra normal... Você disse que ele só fala

palavrão!! !

Antes de sair, a professora intrigada com a súbita mudança, perguntou ao Joãozinho:

- Por que você escolheu a palavra cubanos???

- Ah ... porque começa com cu, termina com anus e ninguém

me tira da cabeça que este b que ficou de fora e de buceta!!!

101-

A turma do Joãozinho gostava sempre de saudar a professora a cada manhã, levantando-se da cadeira e gritando a plenos pulmões: - Booooom diaaaa, professora!!!

Aquilo naturalmente produzia a maior algazarra. Tanto que a professora chegou um dia e pediu aos alunos que, a partir do dia seguinte, não mais gritassem assim que ela chegasse, pois as outras classes estavam sendo prejudicadas. Permitiu apenas que eles se levantassem das cadeiras e permanecessem em silêncio. Desta forma ela já se sentiria homenageada. Acontece que o Joãozinho matou aula naquele dia, de forma que não ficou sabendo da nova regra. Na manhã seguinte, a professora entrou na sala, os alunos se levantaram conforme o combinado e somente o Joãozinho gritou, lá do fundo da sala, o mais alto que conseguiu:

- VAI À MERDA SUA FILHA DA PUTA!!!

102-

A professora entra na sala e se depara, horrorizada, com a seguinte inscrição no quadro negro: "Joãozinho tem o Pau Grande!". Imediatamente ela apaga a inscrição e sem fazer nenhum comentário, começa a aula.

No dia seguinte, ao entrar na sala novamente, a mesma inscrição em letras garrafais: "Joãozinho tem o Pau Grande!". Pela segunda vez, ela apaga os dizeres, sem fazer nenhum comentário.

No outro dia, a história se repete, e no outro e no outro e no outro ... até que um dia ela resolve colocar à prova a veracidade daquela mensagem. Quando toca a campainha avisando que a aula terminou ela pede para todos sairem, menos o Joãozinho. Tranca a porta, tira a roupa e estupra o menino.

Dia seguinte, ao entrar na sala, ela lê no quadro: "A Propaganda é a Alma do Negócio!".

103-

Era o último dia de aula e a professora estava doida para dispensar a turma e ir para suas merecidas férias. Então inventou um jogo: ela dava uma dica e quem adivinhasse o que era, poderia ir embora.

A professora deu a primeira dica: - Qual é o bicho que faz miau?

A Mariazinha respondeu:

- É o gatinho professora!

- Muito bem, pode ir para casa!

Nesse momento, o Joãozinho que estava no fundo da sala
mascando chicletes fez uma bola e estourou-a!

- Qual é o bicho que faz au au? - continuava a professora.

- O cachorro! - respondeu o Paulinho!

- Muito bem! pode ir ...

Novamente o Joãozinho estourou outra bola de chiclete e a
professora começou a ficar irritada.

- Qual o bicho que faz mééé??

- O bode professora! - disse a Aninha.

- Muito bem, pode ir para casa!

Nesse instante o Joãozinho fazia uma bola enorme que quando
rebentou fez um baita estrondo.

A professora indignada perdeu a paciência e gritou: - Joãozinho, levanta e cospe!

- É o caralho, professora! Posso ir embora?

104-

A mãe chegou em casa preocupada:

- Filhinha, é verdade que você repetiu de ano?

- Eu? Quem disse isso? Claro que eu passei, mãe!

- É que hoje eu passei no colégio e todos me disseram que
você tinha levado pau! ...

- Mas, mãe, uma coisa não tem nada a ver com a outra!

105-

A certa altura da aula, a professora vira-se para o Joãozinho e
pergunta:

- Joãozinho, do que é que você mais gosta?

- De boceta, professora!

A mulher ficou vermelha que nem um pimentão. Arrastou o
menino para a diretoria.

A diretora repetiu a pergunta.

- Então, Joãozinho, do que é que você mais gosta?

- De boceta, diretora!

- Seu malcriado! Vou chamar o seu pai!

Meia hora depois, o pai do garoto entra na sala e a diretora vai logo explicando:

- Desculpe-me ter que chamá-Io, senhor, mas o caso é grave!

O senhor precisa dar um jeito neste menino. O senhor imagina que hoje a professora perguntou pra ele do que ele mais gostava e ele respondeu: de boceta!

- Ah, dona! É que o menino é muito novo ... vai ver nunca comeu um cu!

106-

Uma sala de pré-primário, o garotinho reclama: - Pofessola, eu não tem lápis!

- Não é assim que se fala - corrige ela, pacientemente - O

correto é "Eu não TENHO lápis", "Tu não TENS lápis", "Ele não TEM lápis", "Nós não TEMOS lápis", "Vós não TENDES lápis" e "Eles não TÊM lápis" ... entendeu?

- Não! - responde o garoto, confuso - Onde é que foram parar todos esses lápis?

107-

Prova de matemática. As duas espertinhas que não haviam estudado porra nenhuma, resolvem cabular e passar o dia estudando para tentar fazer a prova no dia seguinte.

No dia seguinte aparecem com uma desculpa esfarrapada:

- Professor - diz a primeira. - Ontem, a Fernanda passou em casa para me apanhar e a gente vinha vindo pra cá, quando o carro dela quebrou.

Chamamos um guincho, mas ele demorou tanto, que quando chegamos na escola o senhor já havia ido embora! Podemos fazer a prova hoje?

- Claro! Não tem problema - diz o professor. - Basta as senhoritas se sentarem, cada uma num canto da sala que eu já levo a prova para vocês.

Sem conseguir esconder o sorriso de satisfação, as meninas sentaram-se cada qual no seu canto, comemorando em silêncio.

Dois minutos depois, receberam a prova. No alto da folha havia uma única questão: "Em que rua o carro quebrou?",

108-

Chiquinho estava muito excitado à frente da professora. Toda hora parava de copiar, o lápis caía de sua mão, ele baixava para pegá-Ia, depois sentava-se na beiradinha da carteira como se fosse cair, olhava para baixo e pra frente, fechava os olhos e quase desmaiava. A professora não se conteve:

- Chiquinho, s(fnte-se direito. Ele ficou revoltado:

• Senta direito a senhora!

109-

A professora de geografia vira-se para o Joãozinho e pergunta: - Qual a capital das Ilhas Virgens?

- É cabaço, professora!

110-

Na aula de Ciências, a professora diz:

- Anotem a lição de casa, crianças. Vocês vão ter que pesquisar o habitat natural das 70 espécies de animais que estão na página 23, também vão ter que dizer qual o país de origem de cada animal, quais seus predadores, suas presas, seus costumes e fazer uma redação sobre cada um ... falando em animais, Martinha, o que dão as ovelhas?

- Lã, professora.

- Muito bem! Pedrinho, o que dão as galinhas?

- Ovos, Fêssora!

- Parabéns! Joãozinho, o que dão as vacas?

- Lição de casa!

111-

Durante a aula, a professora lança um desafio aos alunos:

- Zezinho, se você estivesse namorando uma moça fina e educada e, durante um jantar com ela, você precisasse ir a9 banheiro, o que você diria?

- Ahhh, professora ... Eu diria pra ela: Segura aí que eu vou dar uma mijadinha!

- Que feio, Zezinho! Uma completa falta de educação com uma dama ... E você, Juquinha?

- Eu diria: Me desculpe, mas preciso ir ao banheiro ... Espera aí que eujá volto!

- Melhorou, mas ainda tá ruim ... Joãozinho, o que você

diria?

- Ahhh ... Eu diria: Minha prezada senhorita, peço licença para ausentar-me por um momento, pois vou estender a mão a um grande amigo que pretendo lhe apresentar depois do jantar!

112-

Durante a aula, a professora pergunta para a turma: - Qual a coisa mais pesada do mundo?

- É o navio, professoral - responde o Zezinho.

- É o trem, professora! - responde a Mariazinha.

- É o pinto do meu pai, professora! - responde o Joãozinho, e

logo justifica - Ontem à noite eu ouvi a minha mãe dizendo: "Nem Cristo levanta essa porra!".

113-

Na escola, no meio da aula, a professora, de saia, leva um tombo. A turma cai na gargalhada e então a professora pergunta: - Pedra, o que você viu?

- Vi suas canelas, professora!

- Está um dia suspenso! E você, Rodrigo, o que viu?

- Suas coxas!

- Está uma semana suspenso! E você, Joãozinho?

Joãozinho levanta-se da cadeira e diz: - Tchau, turma! Até o ano que vem!

114-

Como lição de casa a professora pede aos alunos para fazerem

uma rima.

No dia seguinte ...

- Diga sua rima Joãozinho: - manda a professora.

- Lavem o canguru com a flor no cu.

A professora, indignada, pede para ele refazer.

No final da aula, Joãozinho apresenta seu trabalho:

- Lavem o canguru com a flor na bochecha porque no cu a professora não deixa.

115-

Joãozinho falava tanta besteira na sala de aula que um dia a professora combinou com as garotas:

- A próxima vez que o Joãozinho falar besteira, vocês saem imediatamente da sala em sinal de prostesto!

E no dia seguinte, logo no começo da aula a professora

começou:

- Pedrinho, o que você vai ser quando crescer?

- Vou ser médico, professora! Para ajudar os doentes!

- Muito bem! E você, Marquinho?

- Vou ser advogado, professora!

- E você, Joãozinho?

- Quando crescer eu vou ser dono de um puteiro, professora!

Imediatamente as meninas começaram a sair da sala.
- Calma, calma aí suas putas! As vagas ainda não estão abertas!

116-
No meio da au~a de Geografia, o Joãozinho chega para a professora e pergunta:
- Professora! Lâmpada é boa de chupar??
- Que é isso Joãozinho? Imagina! Quem que te falou uma
coisa dessas?
- Meu pai! Ontem eu passei na frente do quarto dele e ouvi ele dizer para minha mãe: Agora, apaga a luz e chupa!
117-
Na sala de aula, a professora pergunta ao Joãozinho: - Joãozinho, o que é canibalismo?
- Sei não, fessora!
- Vou explicar: canibalismo é quando uma pessoa come a
outra. Por exemplo: se eu fosse canibal, eu comeria o seu braço. - E eu ficaria sem braço?
- Se eu comesse os dois ... sim! Entendeu?
- Entendi, mas não concordo, fessora!
- Por que não?
- Outro dia, eu ouvi meu pai dizer que tinha comido minha
mãe e nem por isso ela ficou sem bunda!
118-
Na aula de Matemática, a professora pergunta:
- Havia três passarinhos no galho de uma árvore e você atira
em um deles, quantos passarinhos ficam?
Joãozinho pensou e respondeu: - Nenhum professora!
- Como nenhum, Joãozinho? Se tinha três e você matou um,
logo ficaram dois.
- Não professora. É que com o barulho da arma, os outros dois
voaram.
A professora pensou e disse:
- Tai, Joãozinho. Gostei da sua linha de raciocínio. O Joãozinho não perdeu tempo e mandou:
- Professora, posso fazer uma pergunta, agora?
- Claro!
- Havia 3 mulheres tomando sorvete. A primeira estava
mordendo o sorvete, a segunda o estava lambendo e a terceira o estava chupando. Qual das três era a casada?
A professora pensou, pensou e respondeu: - A que estava chupando o sorvete.
- Não professora. A que tinha a aliança na mão esquerda! Mas
gostei da sua linha de raciocínio ...
119-
Na sala de aula, a professora pergunta:
- Vocês sabem quantos anos vive uma perereca? Então Joãozinho levanta a mão:
- Vive uns 12 ou 13 anos, 'professora. Depois cresce pêlos e vira boceta.

120-

A professora pergunta ao Joãozinho.

- Joãozinho, quando eu digo: "Eu fui bonita" é passado, mas quando eu digo: "Eu sou bonita" é ...

- Mentira, professora!

121-

Na sala de aula o maior silêncio quando, de repente, ouve-se a voz do Joãozinho :

- Puta que o Pariu, mas que merda!

- O que é isso, Joãozinho? - adverte a professora. - Que modos

são esses?

- Desculpe, professora! Mas é que eu estou com uma filha da puta de uma pulga dentro da porra da minha cueca e a lazarenta fica pulando toda a hora e isso me faz uma cócega do caralho!

- Joãozinho! Eu não admito que se fale palavrões!

- Ah é!? Quero ver quando a senhora tiver com uma coceira

na boceta!

122-

No meio da aula de Estudos Sociais a professora diz:

- Na província de Hitukaleiko as galinhas são consideradas

animais sagrados. Ninguém pode comê-Ias!

E o Joãozinho:

- Sacanagem, professora ...

- Mas é a tradição, Joãozinho!

- PÔ! E os galos têm que ficar batendo punheta?

123-

A professora chama o Joãozinho para uma conversa.

- Joãozinho, lembra que eu mandei escrever uma redação com o tema "meu cãozinho de estimação"?

- Lembro sim, professora e eu caprichei na minha.

- Caprichou, é? Acontece que a sua redação está igualzinha à da sua irmã.

- Lógico, professora! É o mesmo cachorro!

124-

Na sala de aula, pergunta a professora: - Aninha, o quê o seu pai faz?

- Meu pai é dentista, professora!

- Juquinha, e o seu pai?

- Médico, professora!

- J oãozinho, e o seu?

- Traficante, professora!

- Nooossssa! - reagiu a classe em uníssono.

Na hora do intervalo um amigo vira-se para Joãozinho e pergunta, indignado:

- Mas você não falou que o seu pai era deputado?

- Sim ... mas é que tenho vergonha de dizer isso na frente de

todo mundo!

125-

o garoto chega da escola e o pai pergunta: - E aí, filho! O que aprendeu hoje?

- Aprendi o que é um ladrão ...

E o pai, demonstrando interesse: - É mesmo? E o que é um ladrão?

- Por exemplo - diz o garoto, copiando a fala da professora

- Se eu pego uma nota de 100 reais do seu bolso, pai... O que eu sou?

E o pai responde: - Um mágico!

126-

A professora pergunta ao Joãozinho:

- Joãozinho, qual o animal que tem de trabalhar muito para a sua mãe conseguir um vestido de seda?

- É o meu pai, professora!

127-

A professora pergunta para o Joãozinho:

- Joãozinho, quantos ossos tem o homem?

- Dois.

- Tá maluco menino? O homem tem só dois ossos?

Joãozinho justificou:

- Desculpe professora, entendi a senhora falar "ovos" ...

128-

Dia de prova oral. A professora, novata, é supervisionada pelo diretor. Chega a vez de Joãozinho, que está muito nervoso, e professora pergunta:

- O que Dom Pedro disse quando proclamou a república?

Logo depois de fazer a pergunta a professora derruba o lápis no chão e se abaixa para pegá-Io. O diretor fica abismado com a visão do decote da professora e faz um comentário bem masculino.

- E então, Joãozinho? - torna a professora - O que Dom Pedro disse?

- Peitinhos maravilhosos!

- O quê? - gritou a professora, indignada - Não é nada

disso! Vai ficar com zero.

- PÔ, diretor! - exclama Joãozinho - Se não sabe, não

sopra!

129-

A escola leva os seus alunos até uma delegacia para que os alunos aprendam como a polícia trabalha.

Joãozinho vê um cartaz com várias fotos dos assaltantes mais procurados. Ele aponta para uma das fotos e pergunta ao policial:Esse bandido é realmente perigoso?

- É sim, filho - responde o guarda. - Os investigadores estão caçando-o já faz oito meses.

Joãozinho responde:

- Por que vocês não o prenderam quando tiraram a foto?

130-

o professor de ciências explica:

- Uma vagina normal pode receber um pênis de até 20 centímetros, muito embora o tamanho médio de um pênis em estado de ereção mede cerca de 15 centímetros ...

- Péra lá! - interrompe o Joãozinho. - Quer dizer que nessa cidade tem pelo menos 500 quilômetros de boceta mal aproveitada?

131-

No meio da aula de matemática a professora vê que Joãozinho

está distraído e resolve fazer uma pergunta:

- Joãozinho! Quantos ovos tem uma dúzia?

- Não sei, fessora!

- Muito bonito, né? Vê se presta mais atenção na aula!

- Pode deixar, fessora! Será que eu posso fazer uma pergunta pra senhora também?

- Pode! - responde ela, desconfiada - O que você quer saber?

- A senhora sabe quantas tetas tem uma porca?

- Não! - respondeu a professora, pensativa.

- Viu, fessora? A senhora me pegou pelos ovos e eu te peguei pelas tetas!

132-

Na escola, Joãozinho recebe seu boletim:

- Tá aqui, Joãozinho ... Você foi muito mal esse ano, hein!

O garoto vê suas notas e começa a chorar, entra em prantos. A professora, não agüenta mais o menino chorando, e diz:

- Não chora, porque menino que chora fica feio quando cresce!

O moleque então responde:

- Ô, Fessora, a senhora deve ter sido uma péssima aluna, hein!

133-

A professora pergunta a Joãozinho, depois da aula:

- Joã<>zinho. Já que você se acha muito esperto, vou lhe fazer

um desafio: qual é a coisa mais leve do mundo?

- O pinto professora - responde Joãozinho, sem pestanejar.

- O quê??

- Porque qualquer pensamento o levanta!

134-

Na escola Joãozinho pergunta pra professora:

- Fessora, sabe qual a parte mais sexual do elefante?

- Que é isso Joãozinho? ...

Lá vem você com besteira!

- Calma fessora, é a pata dele!

-A pata?

-É! Por onde ela passa, fode com tudo!

135-

O garotinho chega da escola e corre contar a novidade para o

paI:

- Papai, hoje a professora pediu para a gente escrever sobre nossos heróis, nossos modelos de vida e eu escrevi sobre você!

- Verdade, filho? Nossa ... eu nem sabia que você me admirava tanto! - diz o pai comovido.

- Não é bem assim, papai... É que eu não sabia escrever Arnold Schwarzenegger ...

136-

Na aula de português, a professora pergunta:

- Na frase: "O marido chega em casa de surpresa e encontra a mulher no quarto.", onde está o sujeito?

E o Joãozinho:

- Se não estiver dentro do guarda-roupa, deve estar debaixo da cama!

137-

Na sala de aula a professora pergunta:

- Pedrinho! O que você quer ser quando crescer?

- Médico - responde ele, convicto.

- E você, Lucas? O que quer ser quando crescer?

- Advogado! Que nem o meu pai!

- Muito bem! E você, Mariazinha? Já sabe o que quer ser

quando crescer?

- Eu vou ser modelo ou professora!

- Nossa! - exclama a tutora- Duas profissões bem

diferentes ... Você pode explicar pra classe por que escolheu essas duas opções?

- Claro, professora ... Tudo depende de como vai ficar o meu

corpo!

138-

Na aula de português, a professora pede que os alunos façam um poema romântico como lição de casa. No dia seguinte, ela pergunta:

- Turma, alguém gostaria de ler o seu poema?

- Eu, professora! Eu!

- Você, Joãozinho? Tem certeza?

- Tenho, professora.

A professora fica desconfiada, mas pede que ele leia:

- Eu cavo, tu cavas, ele cava ... Nós cavamos, vós cavais, eles ...

- Pára tudo, Joãozinho! - diz a professora - Isso não é um poema romântico!

- É, pode não ser romântico - responde ele - Mas é bem profundo!

139-

o professor de inglês pergunta ao Joãozinho:

- Joãozinho,o que significa "open the window"?

- Professor, Essa pergunta é de informática, não é?

- Não senhor, significa abra a janela

O professor volta a perguntar:

- Diga agora o que significa "close the window"? O menino responde:

- Espera aí, professor! Agora, é coisa de informática, certo?

- Ô burrice! O significado é: feche a janela. E para terminar:

Joãozinho, o que quer dizer: "good moming"?

- Agora o senhor não me pega. Significa: deixe a janela entreaberta.

140-

A professora pergunta para Joãozinho:

- Joãozinho, o que você quer ser quando crescer?

- Soldado! - responde ele, convicto.

- Mas soldad6 vai pra guerra e o inimigo mata! - diz a

professora.

- Ah! Então eu quero ser inimigo de soldado!

141-

E na aula de matemática:

- Quantos dedos eu tenho nessa mão, Joãozinho?

- Cinco, professora!

- Se eu tirar três, o que acontece?

- A senhora fica aleijada!

142-

A garota muito bonita, vestindo uma saia minúscula e um miniblusa decotadíssima, chega para o professor de matemática reclamando que precisa tirar a nota máxima no exame para poder passar.

- Professor - diz ela com voz lânguida. - Eu sou capaz de fazer

qualquer coisa para passar de ano.

- É mesmo? - pergunta o professor, com um sorriso. E ela arquejando o tronco para salientar o decote:

- Tudo o que o senhor me pedir ... tudinho!

- Então ... estude!

143-

Em uma escola do interior a professora pergunta aos alunos: - Pedrinho, do que você tem mais medo no mundo?

- Da Mula-sem-cabeça, fessora!

- Mas Pedrinho ... A Mula-sem-cabeça não existe! E você,

Mariazinha? Do que tem mais medo?

- Ai, fessora! - disse Mariazinha, aflita - Eu morro de medo do Saci-pererê!

- Mariazinha ... O Saci-Pererê também não existe ... Vocês não precisam ter medo dessas coisas ... São apenas lendas ... JoãozinhO, fala pra classe: do que você tem mais medo?

- Ai, tia ... Eu tenho medo do Mala Man!!!

- Mala Man? - pergunta a professora, abismada - Quem é esse

tal de Mala Man, menino?

- Olha, quem é eu não sei, mas todos os dias, antes de dormir, minha mãe pede a Deus: "Não nos deixe cair em tentação, mas livrainos do Mala Man!"

144-

Na aula de História a professora fala sobre o caso do viajante Frederico Freitas, que foi cruelmente devorado por índios canibais no meio da Floresta Amazônica em 1857.

Só que, enquanto ela fala, o Joãozinho não pára de fazer bagunça. Então ela resolve surpreender o garoto:

- JOÃOZINHO! - diz ela, com uma voz imponente - Por acaso você está prestando atenção na aula?

- Claro, professora ... Lógico que tô!

- Então diga para a classe ... Por que os índios comeram o

viajante Frederico Freitas?

- Ah, professora ... Eu nem sabia que ele era veado!

145-

Joãozinho estava fazendo a maior bagunça na classe e a

professora de história resolve lhe aplicar uma reprimenda. - Joãozinho, levante-se! Chamada oral!

Apavorado, ele levantou-se com as pernas tremendo. - Quem foi que colocou fogo em Roma?

- Não fui eu, professora!

A professora ficou muito invocada e deu-lhe um zero.

No dia seguinte, a mãe dele aparece na porta da escola para tirar satisfação.

- Eu queria saber· perguntou para a professora .• por que a senhora deu zero para o meu menino?

- É que eu perguntei para ele quem pôs fogo em Roma e ele me disse que não era ele!E a mãe:

- Olha, dona! O meu menino pode ser meio malcriado, mas não tem mania de mentir! Se ele diz que não foi ele é porque não foi mesmo!

146-

Conversando com a professora, Joãozinho começa a falar da sua família:

- Fessora! Sabia que todas as minhas irmãs têm nome de

flor?

- É mesmo, Joãozinho? - diz ela, animada - Que bonito! E quantas irmãs você tem?

- Ah, professora ... Tenho tantas que nem sei!

- Nossa! E quem escolheu esses nomes de flores? A sua

mãe?

- É! Ela também tem um nome de planta!

- Não diga! Como ela se chama?

- Trepadeira, fessora!

147-

Na aula de física:

- Joãozinho, me dê um exemplo de energia desperdiçada! E o garoto responde:

- Contar uma história de arrepiar os cabelos pra um careca!

148-

Na escola, Mariazinha come uma maçã e Joãozinho tenta filar

um pedaço.

- Mariazinha! Dá um pedaço de maçã pra mim?

-Não!

- Por que não? Só um pedacinho!

- Minha mãe me disse que a Eva fez isso com o Adão e até

hoje todo mundo comenta!

149-

A certa altura da aula, a professora de português, ouve um zum-zum-zum no fundo da classe e dispara: - Joãozinho, me diz dois pronomes!

- Quem? Eu? - diz ele, levantando-se.

- Muito bem! Pode sentar!

150-

Na aula, a professora testa seus alunos:

- Zezinho, mostre no mapa onde fica a América. O menino aponta um local no mapa .

- Muito bem! Agora, Joãozinho, me diga quem foi que descobriu a América?

- Foi o Zezinho, professora!

151-

O garoto chega da escola e a mãe pergunta: - Filho, que nota você tirou na escola?

- Tirei 10, mãe!

- Nossa, filho! - diz a mãe, abraçando o garoto - Que

alegria ouvir isso!

- Obrigado, mãe, obrigado ...

- Mas hoje você viu o resultado das prova de português e

matemática, né filho? Você tirou dez nas duas? - Não, mãe ... Tirei 1 ~ uma e O na outra ...

152-

Joãozinho chega em casa e entrega para a mãe um bilhete com um recado da professora:

"D. Marta, o seu filho é um menino muito inteligente, mas tem um problema seriíssimo: ele passa o tempo todo bolinando as garotas."

Ao que a Mãe escreve na parte de baixo:

"Dona Julieta, se a senhora encontrar uma solução para esse problema, por favor me diga qual é, pois tenho o mesmo problema com o pai dele!"

153-

Joãozinho entra de fininho na sala de aula e é surpreendido

pela professora:

- Atrasado de novo, Joãozinho?

- Pois é, professora ... Acontece!

- Acontece? • exclama ela, exaltada - Você anda muito

indisciplinado, garoto! Quando não chega atrasado nas aulas, falta. O que você pretende ser se comportando assim?

- Político, professora!

154-

Na aula de geografia, a professora pergunta:

- Joãozinho, me dê três provas de que a Terra é redonda. Depois de pensar um pouco, ele responde:

- Bem, o livro diz que é, meu pai diz que é, e a senhora também diz que é, então ...

155-

Depois do filho repetir de ano pela segunda vez, o pai dá uma bronca: - Que vergonha, hein! Repetir de ano duas vezes!

- Pois é, pai - respondeu o garoto - O professor tem tanta raiva de mim que me fez as mesmas perguntar do ano passado!!

156-

Dia de prova oral. A professora chama o primeiro aluno e explica as regras:

- Joãozinho! Não sei se você conhece as regras, mas na prova oral você não pode olhar para os lados, nem consultar nenhum material. Pra cada pergunta que eu fizer a sua resposta tem que ser oral. Entendeu?

- Entendi, fessora ...

- Então vamos começar: quem descobriu o Brasil?

- Oral...

157-

Na aula de religião o professor voltou-se para a mais assanhadinha da classe e perguntou:

- Lurdinha, me diga quem foi o primeiro homem!

- Ah! Professor, se o senhor não se importa, eu prefIro não

dizer!

158-

- Papai, o professor disse que eu era a sua cara!

- É mesmo, meu fJlho? E o que foi que você respondeu?

- Nada! Ele é muito maior do que eu!

159-

A professora para o Joãozinho:

- Joãozinho, foi sua avó que te trouxe para a escola hoje?

- Foi sim, fessora ... Ela tá passando um tempo lá em casa!

- Que bom! - disse a professora - E onde é que ela mora?

- N a rodoviária, fessora ...

- Na rodoviária? - perguntou ela, surpresa - Tem certeza,
Joãozinho?

- Claro! Eujá fui buscar ela com o meu pai lá um monte de
vezes!

160-

N a sala de aula:

- Joãozinho, você sabe como se faz lingüiça?

- Ah, é muito confuso, professora ... Primeiro você tira a tripa
de dentro do porco, depois coloca o porco dentro da tripa!

161-

o menino voltou do seu primeiro dia de aula, e o pai lhe
perguntou como havia se saído.

- Não volto mais lá. - respondeu indignado.

- Mas por quê?

- Não sei ler. não sei escrever ... de jeito nenhum me deixam
falar ... Então o que é que vou fazer lá?

162-

o Pai com o boletim na mão, diz para o filho:

- É uma pena que não dêem nota de coragem. Você teria nota 10 por trazer isto para casa.

163-

Menino dizendo ao pai:

- Esta noite há uma reunião da Associação de Pais e Professores: Apenas o senhor, minha professora e a diretora da escola

164-

A natureza, - explicava a professora, - trata sempre de dar compensações. Por exemplo, se uma pessoa perde um olho, a vista do outro toma-se mais forte, e se ensurdece dum ouvido, fica ouvindo muito mais nitidamente com o outro, e assim por diante.

- A senhora tem razão, - falou o aluno lá do fundo - também já percebi isso. Por exemplo eu notei que quando um homem tem uma perna mais curta que a outra, a outra é sempre mais comprida.

165-

A Professora pegou Juquinha na sala de aula desenhando caricaturas de seus amiguinhos. Tomou seu caderno e disse:

- Vamos mostrar para a diretora e ver o que ela acha disso! Chegando na sala da diretora, após esta olhar com atenção os

desenhos, exclamou com ironia:

- Muito bonito isso não é seu Juquinha?

Respondeu Juquinha com a maior naturalidade do mundo:

- Bonito e bem desenhado. Na verdade, eu sempre soube que era um grande artista, mas a modéstia me impede de dizer. Então prefiro que os outros vejam e digam isso, aí é mais sincero!

166-

- Juquinha, - argumentava a professora - Suponha que somos convidados para almoçar na casa de um Amigo. Acabado o almoço, o que devemos dizer?

Juquinha responde sem hesitar - Cadê a sobremesa!

167-

- Para termos uma vida saudável, devemos nos alimentar de fonna correta, - dizia a professora - Por isso é importante sabennos o valor nutritivo dos alimentos. Pau linha, dê um exemplo de alimento que engorda!

- Pão, professora! - respondeu Paulinha.

- Exatamente - enfatizou a professora - pão é um dos

alimentos que mais engorda.

- Errado professora - gritou Zézinho lá do fundo - O pão não engorda e sim quem come ele!

168-

O Joãozinho ia cada vez pior na escola, tirando notas de deixar o pai morrer de vergonha.

Outro dia, quando o garoto chegou com o boletim, o pai pegou uma almofada para carimbo, e colocou o dedão deixando uma impressão digital no lugar da assinatura, e disse:

- Não quero que a professora pense que um menino tão burro tem um pai que sabe ler e escrever!

169-

A professora de geografia perguntou pro Joãozinho:

- Você sabe o nome de um país, onde as crianças andam descalças, vivem sem roupa e nem vão à escola?

E o moleque:

- Ah ... Só pode ser Paraíso!!

170-

A professora pergunta ao Fernandinho se ele aprendeu os

números.

- Aprendi, sim tia. Meu pai me ajudou.

- Muito bem. O que é que vem depois do três?

- Quatro. - Responde o Fernandinho.

- Muito bem. E depois do seis?

- Sete.

- Muito bem, Fernandinho. - Diz a professora.

- Você aproveitou bem a ajuda do teu pai. E o que vem depois

do dez?

- Valete!

171-

- Juquinha, me dê um exemplo de fenômeno.

- O Brasil, professora: todos os habitantes falam a mesma

língua.

- E daí? Qual é o fenômeno?

- Ora, professora, mesmo assim ninguém se entende.

172-

No outro dia, na escola, o Juquinha está inconformado:

- Pô, professora! Eu não acho que mereço um zero no dever.

- eu também acho que não. Mas é a nota mais baixa que posso

dar ...

173-

- Juquinha, dê-me o nome de um vírus.

- O mais nocivo de todos, professora, é o vírus do Ipiranga.

174-

- Ô Juquinha, que negócio é esse? Todos os seus coleguinhas fizeram uma redação com mais de três páginas sobre o leite, e você não escreveu mais do que cinco linhas?

- É que eu escrevi sobre o leite condensado, professora.

175-

- Paiê! A professora nunca viu um cavalo!

- Que besteira é essa, filho!

- Não é besteira, não. Eu pintei um cavalo, mostrei para ela e

ela perguntou o que era.

176-

- Você faltou oito dias, Juquinha. Nesse bilhete sua mãe diz

que você esteve muito doente. O que foi que houve? - Estive oito dias de cama, professora.

- E por que esteve oito dias de cama?

- Por que minha mãe não me deixava levantar, pois eu estava

muito doente.

177-

- Juquinha: "A mulher comprou", que tempo é esse?

- Passado, professora.

- Muito bem! E se eu digo: "Seu pai tem dinheiro", que tempo

é esse?

- Os primeiros dias do mês.

178·

Explica a professora:

- A baleia, apesar de seu descomunal tamanho, é um mamífero que só se alimenta de sardinhas.

O Juquinha pergunta:

- E como é que ela abre as latas, professora?

179-

- Juquinha, o que é herança?

- Herança, cara professora, é aqui que os mortos deixam para

os vivos se matarem.

180-

- Juquinha! Enumere cinco coisas que contêm leite.

- Ta legal, professora. Queijo, manteiga, sorvete de creme e ...

duas vacas.

181-

- Juquinha, entendeu a lição?

- Entendi sim, professora. Mas só uma coisinha: por que a
senhora só pergunta para mim, se entendi?
- É porque se você entendeu, todo mundo entendeu!
182-
- Juquinha, você pode definir o que é uma cigarra?
- Cigarra, professora, é um pequeno inseto fabricado pela
Souza Cruz.
183-
- Juquinha, qual é o mês mais curto do ano.
- É maio, professora.
- Que disparate! Maio tem 31 dias.
- Mas só tem quatro letras.
184-
- Juquinha, enumere tudo o que se deve fazer para chegar ao céu.
- Morrer, professora.
185-
A professora dita o seguinte problema aos alunos:
- Quanto renderiam cinco mil reais, em dois anos, num banco que pagasse juros de um por cento ao ano?
A garotada começa a fazer as contas. No fundo da classe, um garotinho fica parado. A professora estranha:
- Por que você não faz as contas também? Não sabe solucionar esse problema, Jacozinho?
E o garoto, com desdém:
- Um por cento ao ano? Não compensa.
186-
- Mim dormi com o papai ontem à noite.
- Não. Eu dormi com o papai ontem à noite.
- Só se foi depois que eu fechei os olhos, professora.
187-
Na aula de anatomia, a professora pergunta a uma aluna:
- Qual é o órgão do corpo humano que aumenta várias vezes de volume?
E a aluna, constrangi da: - É o pênis, professora.
- Que esperança, minha filha! É o útero ...
188-
- Juquinha, em quantas partes se divide o crânio?
- depende da pancada, professor!
189-
- Professora, peido pesa?
- Claro que não, Juquinha!
- Xiii, professora! Então eu me caguei!. ..
190-
- Professora, eu fiz uma poesia para a senhora.
- É mesmo, Juquinha? E como é?

- Caminhando pela praia encontrei a Julieta. Veio uma onda

do mar e molhou sua canela.

E a professora: - Não rimou!

- É que a maré estava baixa!' ..

191-

- Professora, eu não posso ter tirado essa nota na prova.

- E por quê não?

- É que o Juquinha tirou dez, e eu colei toda a prova dele ...

192

Na aula de biologia, o professor pergunta:

- Joãozinho! Quantos testículos nós temos?

- Quatro professor - responde o menino sem pestanejar.

- Quatro? Você ficou doido?

- Bem ... Pelo menos os meus dois eu garanto!

193

O Professor de Matemática levanta uma folha de papel em uma das ma os e pergunta para Joãozinho:

- Se eu dividir essa folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico?

- Quatro quartos, professor!

- E se eu dividir em oito pedaços?

- Oito oitavos, professor!

- E se eu dividir em cem pedaços?

- Papel picado, professor!

194

O rapaz está a ir para a escola. No caminho, encontra uma colega de turma, que não conseguia parar de rir:

- Interessantes essas meias que estás a usar, Ricardinho... uma amarela e outra azul ...

- E verdade. Tem graça é que lá em casa tenho outro par igual!

195

A professora mandou fazer uma composição para o dia seguinte sobre o tema: 'Mãe, há só uma'. No outro dia a professora mandou o Joãozinho ler a dele;

- Quando eu era mais pequeno, fui passear com a minha mãe e então ela parou para ver uma montra e eu comecei a atravessar a estrada. Veio um carro e quando estava quase a ser atropelado, a minha mãe salvou-me. Mãe, há só uma.

- Muito bem Joãozinho. Agora podes ser tu Manuelzinho.

- A semana passada fui com os meus pais à praia e fui tomar banho

ao mar. Veio uma onda e arrastou-me. Quando estava quase a ser levado, aparece a minha mãe e salvou-me. Mãe, há só uma.

- Muito lindo Manuelzinho. Lê agora a tua, Zézinho.

- Eu ontem estava em casa a ver um filme Rornográfico com a minha

mãe. Ela manda-me ir ao frigonfico buscar duas cervejas, eu vou lá, abro o frigorífico e digo: 'Mãe, há só uma'.

196

Num colégio de crianças deficientes, o professor ia passando perto do refeitório quando o cozinheiro chega e pergunta:

- Quer comer uma torta, professor?

- Não, agora não, obrigado! Acabei de comer uma ceguinha!

197

Joãozinho está brigando na rua, com um menino que deveria ter a metade da sua idade. Um senhor que passava por eles se aproxima e os selJara.

- Você não tem vergonha? - diz ele se dirigindo ao Joãozinho. - Bater num menino bem menor do que você? Seu covarde!!

- O senhor queria o quê? - respondeu ele. - Que eu ficasse esperando ele crescer?

198

Joãozinho e Luisinho conversam na hora do recreio.

- Meu pai é tão alto - diz Luisinho, contando vantagem. - mas tão alto que um dia ele levantou os braços e encostou a mao nos nuvens.

- Quando ele encostou sentiu algo macio? - perguntou Joãozinho sem querer ficar por baixo.

- Exatamente.

- Pois era o saco do meu pai!

199

Joãozinho batendo boca com um coleguinha do prédio: - ~eu pai é melhor que o seu - desafia o coleguinha.

- E porra nenhuma! - retruca Joãozinho.

- ~eu irmão é melhor que o seu!

- E o caralho!

- Minha mãe é melhor que a sua!

- Bem ... isso pode ser! Meu pai vive dizendo a mesma coisa!

201

A professora entra na sala e se depara, horrorizada, com a seguinte inscrição no quadro negro: "Joãozinho tem o Pau Grande!". Imediatamente ela apaga a inscrição e sem fazer nenhum comentário, começa a aula.

No dia seguinte, ao entrar na sala novamente, a mesma inscrição em letras garrafais: "Joãozinho tem o Pau Grande!". Pela segunda vez, ela apa9a os dizeres, sem fazer nenhum comentario.

No outro dia, a história se repete, e no outro e no outro e no outro ... até que um dia ela resolve colocar à prova a veracidade daquela mensagem. Quando toca a campaínha avisando que a aula terminou ela pede para todos sairem menos o Joãozinho. Tranca a porta, tira a roupa e viola o menino.

Dia seguinte, ao entrar na sala, ela lê no quadro: "A Propaganda é a Alma do Negócio!".

202

No meio da aula de Geografia, Joãozinho chega para a professora e pergunta:

- Professora! Lâmpada é boa de chupar??

- Que é isso Joaozinho? Imagina! Quem que te falou uma coisa

dessas?

- Meu pai! Ontem eu passei na frente do quarto dele e ouvi ele dizer para minha mãe: "Agora, apaga a luz e chupa!"

203

Em certa escola, na Idade da Pedra, a professora distribui um pedaço de pedra, um martelinho e um cinzel para cada aluno e começa a fazer o ditado.

- O rei ...

Pléc, pléc, pléc. Todo mundo grava uma coroa. - ... é forte ...

Pléc, pléc, pléc. Todo mundo grava um leão. - e viril ...

Todo mundo pensativo, de repente a voz de Joãozinho quebra o silêncio:

- Professora! Viril se escreve com um ou dois testículos?

204

Joãozinho vai a farmácia.

- Seu Joaquim, me dê uma caixa de supositórios.

Distraído, o menino pega a caixa e vai saindo da farmácia sem en,tregar o dinheiro.

- E pra pôr na conta de sua mãe? - pergunta o farmacêutico.

- Não, e prá pôr no cú do meu pai!

205

Menino Joãozinho, diga depois de mim: ai ... - ft,.i!

- I;i ...

- I;i!

- Oi ...

- ai!

- Ui. ..

- Uí! ,

- Joãozinho, não é UI, é UI ,então disse tudo bem ,e não é capaz de

dizer UI?Diga lá ,Ui! - Uí!

- Não, não é nada disso! Então o que é que o menino diz quando se

queima, por exemplo? - Porra!

206

Um belo dia nasceu o primo do Joãozinho, aquele famoso miudo que passa a vida a dizer asneiras. *a* primo do Joãozinho até que era bonito, não fosse um pequeno detalhe: nasceu sem orelhas.

A mãe do Joãozinho tinha que ir visitar o mais novo membro da familia mas não queria levar o Joãozinho pois sabe-se lá o que ele poderia dizer ao primo. Mas como não havia ninguem para ficar a tomar conta do Joaozinho ele foi mesmo visitar oprimo A mãe avisou-o logo para ficar calado senão ficava um mês de castigo. Quando chegaram a casa da tia o Joãozinho ficou num canto do quarto, mas logo se apercebeu de que o bébé não tinha orelhas. Foi então que ele disse:

-Tomara que tenha bons olhos!

Todos ficaram sur:rreendidos com o gesto solidário do Joãozinho. Então a tia do Joaozinho, espantada por o Joãozinho ter dito uma coisa boa a alguém, perguntou-lhe:

-Joãozinho, que frase bonita que disseste. Mas porque é que desejas que ele tenha bons olhos?

-Porque se tiver de usar óculos tá lixado!

207

Havia um garoto que era um tagarela, quando começava a falar, nunca mais se calava. *O* professor chateou-se com a história e mandou um bilhete para os pais assinarem:

Este menino fala muito

Ao outro dia o miúdo entrega outro bilhete ao professor:

Sai à mãe!

208

- Dê-me o exemplo de um animal desdentado.

- A minha avó, Sr. Professor!

209

Uma professora:

- Hoje é o dia mundial das boas acções, portanto, o Jãozinho, o Carlinhos e o Zézinho - que eram os tres "melhores" alunos da turma - *vão* lá fora praticar uma boa acção, e *voltam* para contar aos colegas o que fizeram, está bem?

Os miúdos lá foram e passado quase uma hora voltaram. - Então Joãozinho, qual foi a boa acção que praticaste?

- Eu ajudei uma velhinha a *atravessar* a rua!

- Muito bem, e tu Carlinhos?

- Eu também ajudei a velhinha a *atravessar* a rua!

- Ah sim? E tu Zézinho?

- Pois ... Eu também ajudei a velhinha a *atravessar* a rua!

- O quê? Os três I?!? Então e demoraram tanto tempo porquê ???

- Não havia meio de o raio da velha querer *atravessar* a rua!. ..

210

Filho para o pai ...

- Não quero ir à escola hoje pai e tenho três razões: 1.- Os meninos não brincam comigo.

2.- Estou cansado da escolinha.

3.- As professoras me gozam.

Pai para o filho:

- Três razões porque *deves* ir:

1.- Já faltaste cinco dias este ano. 2.- Tens 43 anos de idade.

3.- Es o director da escolinha.

211

Na escola:

- Que sabes tu dos químicos do Século XVII, meu menino?

- Bem ... Sei ... Sei ... Que estão todos mortos?!?

212

- Está bem, eu tomo nota ... O Luizinho não pode *vir* às aulas hoje

po,rque está com gripe ... Já agora, quem é que está ao telefone? - E o meu paizinho Sra. Professora!

213

Havia uma professora que não tinha ensinado nada aos alunos, e então recebeu uma carta a avisá-Ia que iria receber em *breve* a visita de um inspector.

Ela então explicou aos alunos o que se ia passar, e que eles não deveriam ficar *nervosos,* e que quando não soubessem alguma coisa que ele Ihes perguntasse, que olhassem para ela que ela iria arranjar uma maneira de ajudá-Ias.

Assim foi, no dia da visita o inspector *escreve* no quadro a letras grandes CANETA.

- Pode ser esse menino aí na primeira fila. Leia isto em *voz* alta.

O garoto olha para a professora, que, enquanto o inspector *estava* a *escrever,* pegou numa caneta e começa a soletrar:

- Ca-ne-ta!

- Sim senhor, agora isto. - e *volta* a *escrever,* desta *vez* BORRACHA -

Você aí ao lado agora. Mesma cena, e o garoto: - Bo-rra-cha!

- Hmm afinal isto não está assim tão mal quanto diziam. Bem mais uma vez, agora aquele menino lá no fundo. - e ele escreve SINO

O garoto aflito a olhar para a professora que estava a sacudir a mão fechada para cima e para baixo como quem está a tocar o sino.

- Pu-nhe-ta!

214

Uma professora pediu que os alunos fizessem uma composição onde utilizassem pelo menos uma vez a expressão "Suponho que ... ".

Uma das composições:

Ontem à noite, depois do jantar, os meus pais deixaram-me com a empregada, e foram ao cinema. Suponho que tenham ido ver um bom filme

- Muito bem, diz a professora. Agora vamos ver a composição do Quinzinho.

Na semana passado quando fui ver o meu avô, vi-o subir o monte com a TIME debaixo do braço. Ora, como o meu avô não sabe inglês, suponho que tenha ido cagar!

215

Numa escola de betos pergunta a professora: - António, diz-me uma flor começada por 'R',

- RosÇ!! - diz o António.

- Ai! E óptimo, é óptimo, é óptimo.

João, diz-me uma flor começada por 'C'. - Crpvo! - diz o João.

Ai! E óptimo, é óptimo, é óptimo.

- Zezinho, diz-me uma flor começada por '0'.

- Hum, ... orgasmo! - diz o Zezinho.

- Orgasmo?! Mas orgasmo não é uma flor!

- Mas é óptimo, é óptimo, é óptimo ...

216

Numa aula, diz a nova professora aos alunos:

- Bom dia, o meu nome é Valgina! Decorem bem este nome porque amanhã eu vou perguntar!

No dia seguinte per~unta a professora ao Zezinho: - Tu, menino! Qual e o meu nome?

O Zezinho, que estava distraído no dia anterior, responde: - Hum, ... , ja sei! Colna!

217

Numa escola primária, todos os dias a seguir ao almoço, a professora perguntava aos alunos o que estes haviam comido.

Vi~ava-se para o Joaquim e perguntava-lhe:

- O Joaquim, o que é que comeste hoje?

- Bife com batatas fritas! - respondeu o Joaquim.

- Muito bem, e tu Zezinho?

- Comi umas costeletas! - respondeu o Zezinho.

- Muito bem, e tu ciganito?

- Eu comi sopa! - respondeu o ciganito,

- Muito bem!

E durante toda a semana o ciganito respondia sopa até que este, já zaÇ1gado, diz à mãe:

- O mãe, a minha professora pergunta sempre o que é que a gente come e só eu é que como sopa.

- Está bem filho, amanhã dizes à professora que comeste faisão! - diz a mãe.

No outro dia, depois de a professora perguntar aos outros miúdos, chega a vez do cigano:

- Então ciganito, o que é que comeste hoje?

- Ah, eu hoje comi faisão!

- E olha lá, comeste muito? - continua a professora.

- Ah, três malgas!

218

Na Madeira, chega um menino à beira da professora e diz:

- Sra. Professora, a minha coelha *teve* cinco coelhinhos e são todos P.S.D.!

- Muito bem! Olha, amanhã *vem* cá o Sr. Alberto João Jardim e tu contas-lhe essa história. Está bem?

- Está bem! - responde o menino.

No dia seguinte, o Alberto João Jardim vai visitar a escola e, como combinado, a professora chama o menino. O menino dirige-se à beira do presidente e diz:

- Sr. Presidente, a minha coelha *teve* cinco coelhinhos e dois são do P.S.D.!

- Então, - diz intrigada a professora - não eram os cinco?

- Eram, ... mas três já abriram os olhos!

219

A professora chega à aula sem cuecas e pergunta ao Zezinho: - Zezinho, diz-me o nome de três estados do Brasil.

O puto pôs-se a olhar para as pernas da professora e diz: - Bela Vista! ... Pernambuco! ... Mato Grosso! ...

220

Numa aula, a professora pergunta aos meninos o que estes querem ser quando forem grandes. Um diz que quer ser aviador, outro cientista, outro piloto de automóveis e, quando chega a *vez* do menino Carlinhos, este diz que queria ser playboy.

Pergunta a professora:

- Playboy, ,menino Carlinhos?! O que é isso?

- Então! E um gajo que anda em brutos carros, bebe uns brutos

wt)iskies e anda com umas brutas mulheres. - O menino Carlinhos, chegue aqui!

A professora deu-lhe uma série de reguadas no rabo e o miúdo vai a chorar para casa. Chega a casa e o pai, ao *ver* o filho a chorar, pergunta:

- Porque choras meu filho?

- Porque a minha professora perguntou-me o que eu queria ser

quando fosse grande e eu disse que queria ser playboy.

O pai, irritado, faz-lhe a mesma coisa. No outro dia, o menino Carlinhos já de mansinho, quando a professora pergunta o que este quer ser quando for grande, responde:

- Eu quero ser mini-playboy!

- E o que ~ isso? - pergunta a professora.

- Então! E um gajo que anda em brutos triciclos, bebe umas brutas

gasosas e bate umas brutas "punhetas"! ...

221

Redacção de um menino da 2ª classe, àcerca da água.

- A água é um líquido branco e molhado, que se torna preto quando a gente se lava nele.

222

O menino Zézinho chega esbaforido e todo sujo, alêm de atrasado, à aula. ê. Professqra toda_empertigada, interpela o Zézinho:

- ENTAO ISTO E QUE SAO HORAS DE CHEGAR? E ainda por cima todo sujo? Isto não tem explicação.

- Tem sim, xôpessora: tive de levar a vaca lá de casa, pró touro cobrir.

- Mas o seu pai não pode fazer isso?

- Poder, pode ... ,mas acho que a vaca prefere o touro.

223

- Alguém me sabe dizer donde vem a luz eléctrica ?

Pergunta o professor? Responde o João, muito rápido: - Da Selva!

- Da Selva? - Pergunta o "'professor.

- Pois, ainda esta manha o meu pai disse, quando estava a tomar

banho: "Estes macacos cortaram outra vez a luz ... "

224

o ,aluno chega à aula todo esmurrado. A professora pergunta: - O rapaz o que te aconteceu?

- Foi o meu pai que me bateu.

─ E bateu-te por quê?

- E que o Sporting perdeu, e sempre que o Sporting perde o meu pai bate-me.

- Ai sim, e o que é que o teu pai faz quando o Sporting ganha?

- Não sei, Sra. professora, só tenho 12 anos!

225

O garotinho entra eufórico em casa:

- Mamãe, hoje a professora deu aula de sexo!

- E o que você achou?

- Legal! Pena que as carteiras são tão desconfortáveis ...

226

Na aula de religião o professor voltou-se para a mais assanhadinha da classe e perguntou:

- Lurdinha, me diga, quem foi o primeiro homem!

- Ah! Professor, se o senhor não se importa, eu prefiro não dizer!